

Áustria

Fritzl não assume assassinato e escravidão

Josef Fritzl escondeu o rosto, no início do seu julgamento. O "monstro de Amstetten", designação que acabou por se tornar corrente, declarou-se culpado de incesto, violação e sequestro. Fritzl considera-se inocente das acusações de assassinato e escravidão.

» Pág.6

Ourivesaria

Alta do ouro afecta negócio

O ouro está a valer cada vez mais, neste tempo de crise. Para quem tem dinheiro, pode ser um bom investimento, mas o sector está a viver tempos difíceis. » Pág.2

Zona Euro

Eurostat confirma subida do desemprego

O número de desempregados na Zona Euro aumentou 0,3%, no último trimestre de 2008. » Pág.7

Lefebvristas

Bispos agradecem carta do Papa

Setenta bispos assinaram uma carta conjunta, agradecendo ao Papa a recente tomada de posição a propósito da polémica sobre os bispos lefebvristas. » Pág.9

OPINIÃO

A industrialização da aprendizagem

Luís António Santos

Silêncio conivente

Raquel Abecasis

» Pág.3

Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.

Ourivesaria

Alta do ouro prejudica negócio

O ouro está em alta nos mercados internacionais. E a alta reflecte-se nos preços ao consumidor. Em tempo de crise, as vendas baixam e o negócio ressentem-se, com muitas empresas a fecharem portas.

» José Carlos Silva

O ouro está a valer cada vez mais, neste tempo de crise. Cada onça troy, com 31 gramas de peso, está a ser negociada em alta, acima dos 700 euros.

Neste quadro, o mercado da ourivesaria em Portugal ressentem-se ainda mais de uma crise que vive há já oito anos. Os consumidores optam por não comprar o metal amarelo e, só em Janeiro e Fevereiro, comparando com o mesmo período de 2008, a Casa da Moeda contrastou menos 30% de peças.

Cabe à Casa da Moeda certificar a qualidade das peças e a instituição assegura que os números provam a quebra no sector.

O secretário-executivo da Associação dos Industriais de Ourivesaria do Sul, João Carlos Brito, diz haver "um decréscimo muito grande", uma vez que "a contrastaria marcou, este ano, menos 30% em relação ao ano passado, tanto em quantidade de peças como em peso".

A solução para muitos empresários do sector, onde imperam as empresas familiares e as micro-empresas, é fechar as portas, fenómeno que, de acordo com Fátima Santos, da Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte, está a verificar-se há já alguns anos: "Temos vindo a perder alguns associados, se calhar, nos últimos seis meses, os números não serão muito significativos, mas são significativos se contabilizarmos desde 2002/2003. Podemos dizer que perdemos 30% a 40% dos associados".

O negócio dos penhores

Não há brilho na ourivesaria, um sector em crise, com o ouro em alta e os consumidores cautelosos. Os efeitos da alta do preço do ouro nos mercados internacionais e a crise conjugam-se no negócio dos penhores. Em duas páginas de jornal, sete anúncios prometem entre 10 e 20 euros por cada grama. Ainda assim, menos que os 23 euros a que estava a ser negociado nos mercados internacionais.

O contacto telefónico permite perceber que nem sempre o que se oferece na imprensa se concretiza no negócio. Oferecemos uma barra de ouro fino de 25 gramas e recebemos estas respostas: "Vinte euros a grama. É o



valor máximo que hoje pagamos pela barra de ouro. Surge a explicação: "Pode ser uma placa de ouro que valha 10 ou 11 euros por grama e pode ser uma que valha 15 ou 16 euros"... O repórter contrapõe: "Mas os senhores prometem 20 euros por grama...". E a resposta: "Meu amigo, isso não tem nada uma coisa a ver com a outra... Neste momento, o ouro desceu, já não é o preço que está no jornal. Neste momento, desceu quase mil euros.

Vão-se os anéis, fiquem os dedos... Uns a segurar mais uns euros... do que outros...

Procura de ouro sobe nos balcões bancários

Nestes tempos de crise, o ouro tem sido mais procurado pelos grandes investidores.

De acordo com o "Semanário Económico", a procura do metal nos balcões dos bancos tem vindo a subir, havendo mesmo registo de atrasos nos prazos de entrega de barras de ouro. O jornal confirmou esta realidade junto da CGD, BES e BCP, os três bancos onde é possível adquirir este tipo de produto. O BPI também disponibiliza, mas apenas por encomenda do cliente.

Muitos consumidores, face à crise, começaram a optar pelo ouro em alternativa às aplicações em acções, fundos de investimento e outras aplicações financeiras. Em tempos de instabilidade e crise, o ouro dá mais garantias.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



PUB



Luís António Santos
Professor da Universidade do Minho

A industrialização da aprendizagem

Um estudo realizado em 1998 por investigadores franceses e canadianos centrado na observação de comportamentos de estudantes indicava o seguinte: "parecem não ter nem os meios nem a margem de manobra de consumidores comuns de indústrias culturais. Isto deve-se ao facto de que, quase por definição, não são detentores dos conhecimentos de que necessitariam para ter a autonomia que deles se exige na selecção dos recursos" (Moeglin: 129-30). Por outras palavras, o estudo conclui que os jovens são agentes de um sistema de educação muito semelhante a uma economia de mercado - com oferta diversificada e muitas possibilidades de escolha - sem terem as competências necessárias para fazer as tais escolhas.

Quase uma década depois, o atabalhoado frenesim para tornar as universidades portuguesas casos exemplares de adopção da agenda de normalização de Bolonha (com argumentos "sólidos" já comuns noutros "debates sérios" em Portugal como é o caso do "ou fazem isto ou é o caos") mostra-nos a que distância estamos ainda de uma governação séria e competente. Num processo que nos foi apresentado como uma revolução (e que quase toda a gente no sistema preferiria chamar "uma grande

oportunidade perdida") os alunos são, apesar da retórica, os grandes perdedores. Navegam agora de modo mais livre, é certo, mas em águas que, a maioria, desconhece. São encorajados a fazer o seu próprio percurso e até lhes dão para a mão bússolas, sextantes, GPS's, lanternas, remos e canivetes suíços - mas tanto o imenso azul como as ferramentas são novidade para grande parte deles. Os bons - com este como com qualquer outro sistema - vão sempre bolinar sem problemas.

Os outros, muitos, vão cansar-se de remar para sítio nenhum.

E a ironia (triste, é certo) de tudo isto é que o edifício teórico que trouxe sustentação a propostas como Bolonha está - todos o percebemos - em absoluta erosão. Quem não foi tão afoito como Portugal a mudar tudo talvez recupere para uma situação de equilíbrio sensato mais depressa. Por cá, vai ser mais difícil, sendo inevitável portanto juntar mais alguns anos ao atraso crónico (sobretudo se o actual ministro insistir na imposição - também com argumentos sérios como "quem não o fizer tem menos financiamento" - das fundações).

As regras do "mercado" não podem mesmo aplicar-se a toda a actividade social. Em algumas áreas são até a pior das alternativas.

O edifício teórico que trouxe sustentação a propostas como Bolonha está - todos o percebemos - em absoluta erosão

Silêncio conivente

Portugal ainda é um país onde a sociedade civil se demite do seu papel interventor na construção de um país melhor, mais exigente e mais justo.

E isto é grave, não só porque nos deixa cada vez mais atrasados em relação aos nossos parceiros europeus, mas também porque a certeza da apatia da nossa sociedade faz com que tenhamos um sistema de saúde pior, repartições públicas onde as pessoas são maltratadas, mau jornalismo, maus políticos, um péssimo sistema judicial, etc, etc.

Mas, como em democracia não há vazios, ficamos sem saber que forças ocultas fazem com que em Portugal uns sejam linchados a cada vez que pisam o risco e a outros tudo seja permitido.

É o que justifica o silêncio conivente com que a classe política e jornalística tem lidado com as variadas intervenções do actual Procurador-geral da República.

A cada esquina ou nas entrevistas que concede às mãos cheias, Pinto Monteiro não se poupa nas respostas, seja com palpites sobre o desfecho de investigações, seja a dizer que acha um escândalo demorar tanto tempo a investigação do caso Freeport, como se não tivesse responsabilidades.

Quem se lembra ainda do que se disse do anterior Procurador por falar demais? Seria porque falava demais ou porque não tinha quem o protegesse nem dizia o que convinha?

Raquel Abecasis



Francisco Sarsfield Cabral
Jornalista

Ponto de vista Ética bancária

Entrou em consulta pública um projecto que, a ser adoptado, irá obrigar os bancos a obterem autorização prévia do Banco de Portugal para comercializarem depósitos e para as respectivas campanhas publicitárias. A intenção é louvável e a sua concretização só pecará por tardia.

Nos contratos de seguros são conhecidas queixas de pessoas surpreendidas por cláusulas de que não se tinham dado conta, até porque escritas em letra minúscula. Na actividade bancária são legítimos os reparos a certas campanhas de publicidade, que criam a ilusão de que tudo serão facilidades. Depois, descobre-se que a realidade é diferente. E também há quem lamente (por exemplo, no caso do BPP) não ter percebido que a aplicação que fizera não era, afinal, um depósito - embora parecesse sê-lo (por causa da taxa fixa de remuneração, por exemplo).

Desde que não se enverede por uma regulamentação burocrática e pesada, é importante que haja mais transparência e verdade na relação dos bancos com os seus clientes. Numa actividade baseada na confiança, a ética bancária é essencial. Ainda que imposta.

Diga Lá, Excelência

João Proença rejeita reduções salariais

O Secretário-geral da UGT admite que os sindicatos possam negociar aumentos salariais ou adaptabilidade de horários em troca da garantia da manutenção dos postos de trabalho, mas recusa qualquer possibilidade de reduções salariais.

João Proença foi o convidado, deste fim-de-semana, do *Diga Lá, Excelência*, da *Renascença* e jornal "Público", numa entrevista dominada pela questão da crise.

Proença manifestou-se muito preocupado com o aumento que a taxa de desemprego pode sofrer este ano. Apesar da certeza de que a taxa vai subir, o líder da UGT diz esperar que não atinja os dois dígitos.

Apesar de ter manifestado vontade de sair da UGT, Proença já confirmou que vai continuar à frente da central para um último mandato, a partir do Congresso dos próximos dias 20 e 21, em Lisboa.

Na página da *Renascença* na Internet - www.rr.pt - tem disponível o vídeo da entrevista de João Proença.

Impostos

Ministério recusa acusações de abuso fiscal

O Ministério das Finanças veio esclarecer que está a cumprir a lei, reagindo a informações sobre a possibilidade de qualquer contribuinte doar 0,5% do IRS liquidado para uma instituição de solidariedade social.

A opção existe desde 2002, mas as instituições que pretendam candidatar-se perdem o direito ao reembolso de IVA.

Em explicações dadas à *Renascença*, o Ministério das Finanças esclarece que essa relação está na portaria nº 80 de 2003 e recusa, por isso, as acusações de abuso de interpretação, avançadas pelo fiscalista Diogo Leite de Campos, autor geral da Lei Tributária, para quem "é abusiva a correlação que se estabelece, a nível do Estado, entre a atribuição dos 0,5% e a isenção do IVA. Não tem nada a ver uma coisa com a outra".

Leite de Campos também não aceita que se evoque o sigilo fiscal para não divulgar as instituições que estão autorizadas a receber 0,5% do IRS dos contribuintes.

Hoje é o último dia para entregar em papel as declarações de modelo 3 para trabalhadores dependentes e

pensionistas. Através da Internet o prazo corre até 15 de Abril.

Se quiser ser solidário, há um rectângulo no impresso, o quadro 9 do anexo H, onde pode indicar uma instituição de utilidade pública que pode receber uma percentagem do imposto liquidado.

Desde 2002, este mecanismo já consignou uma verba a rondar os sete milhões de euros. É dinheiro que as associações agradecem, independentemente da verba, até porque ajuda à concretização de projectos que, de outra forma, não veriam a luz do dia.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



PUB

Delinquência Juvenil

Lei Tutelar Educativa vai ser revista sem alteração do limite de idade

O Governo não reduz para os 14 anos, pelo menos para já, a idade a que os jovens delinquentes podem ser responsabilizados criminalmente.

No essencial, o Executivo defende o alargamento de três para seis anos do limite máximo do internamento desses jovens em centros educativos.

Estas são as teses que vão orientar o grupo de trabalho que terá a missão de preparar a revisão da Lei Tutelar Educativa, um grupo já constituído por despacho, que vai integrar membros do Conselho Superior da Magistratura, da Ordem dos Advogados e da Procuradoria-geral da República.

Muitas reservas a alterar da idade mínima

Entrevistado pela *Renascença*, o coordenador da Comissão Fiscalizadora dos Centros Educativos, Norberto Martins, disse concordar que, no contexto de crimes mais graves, o período de internamento de jovens seja alargado para os seis anos, mas discorda de teses sugerindo a redução da idade mínima para a aplicação de um regime de internamento fechado.

Já na leitura do Presidente da Associação Sindical de Juízes Portugueses, o alargamento do período máximo de internamento de jovens delinquentes - em centros educativos - não resolve todos os problemas. É decisiva uma intervenção técnica mais eficaz, para uma integração social mais estruturada. António Martins su-

blinha que a prevenção e repreensão da delinquência juvenil devem começar com uma intervenção dos técnicos nos ambientes familiares para corrigir, pela base, eventuais desvios comportamentais.

A opinião de António Martins é partilhada por Luís Fernandes, professor da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto, especializado na análise de comportamentos desviantes. As reacções "a quente", conduzindo a penas mais pesadas, geralmente, não reforçam a prevenção criminal.

Luís Fernandes declara-se satisfeito com a indicação de que o Governo não pretende reduzir a idade em que um jovem pode ser responsabilizado criminalmente porque, do seu ponto de vista, a medida "poderia ter efeitos perversos".

No plano político, o deputado social-democrata Fernando Negrão - que já foi Director Nacional da Polícia Judiciária - concorda com o eventual aumento dos períodos de internamento, mas considera essencial reforçar o investimento nos centros educativos. É neste ponto - sobretudo - que o sistema tem falhado.

Negrão defende, por outro lado, que a idade para a responsabilização criminal deve manter-se nos 16 anos.

O PSD partilha da tese do Governo, de que a idade mínima para a responsabilização criminal não deve ser antecipada. Opinião diferente tem o deputado do CDS-PP Nuno Magalhães, que sugere uma passagem dos actuais 16 anos para os 14.

Aveiro

Professora agredida

Uma professora foi hoje agredida por uma aluna do 5º ano, na Escola Aires Barbosa, uma EB2/3 de Esgueira, Aveiro.

A agressão terá ocorrido durante uma aula da disciplina de Educação Visual e Tecnológica, após uma discussão da aluna com a professora.

A docente sofreu um arranhão numa mão, tendo sido assistida no Hospital de Aveiro. As lesões não revelaram gravidade.

A PSP já identificou os intervenientes no incidente.

Lisboa

Mais duas famílias retiradas do Cabrinha

A Polícia Municipal de Lisboa entrou hoje, de manhã, no Bairro do Cabrinha, para retirar duas famílias que ocuparam ilegalmente casas camarárias.

De acordo com a Agência Lusa, a operação policial começou cerca das 09h30 sem que haja registo de desacatos ou incidentes no local.

Matosinhos

Buscas reforçadas com mergulhadores

Uma equipa de mergulhadores está já envolvida nas operações de busca da criança de quatro anos desaparecida ontem, na Praia da Quebrada, em Matosinhos. Os dois mergulhadores dos Bombeiros de Leixões estão a efectuar buscas junto ao local sinalizado pelos cães.

No teatro das operações estão 60 homens, elementos da Força Aérea e Polícia Marítima.

A zona onde a criança foi vista a última vez é muito rochosa, o que está a dificultar as buscas, que vão continuar, pelo menos, até ao final do dia. Se estas operações não resultarem, as buscas serão alargadas em direcção a sul.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



Áustria

Fritzl declara-se culpado, mas não de homicídio

O austríaco Josef Fritzl, conhecido como o “monstro” de Amstetten, declarou-se culpado pela prática de incesto, violação e sequestro, mas inocente das acusações de assassinato e escravidão no início do seu julgamento, em Sankt Polten, na Áustria.

As acusações de incesto, violação e sequestro podem levar a uma pena máxima de 15 anos, enquanto que a acusação de assassinato pode levar a uma pena de prisão perpétua.

Fritzl, que teve sete filhos com a filha, vítima de abusos sexuais, negou a responsabilidade na morte de um dos recém-nascidos na cave do prédio de Amstetten onde mantinha a vítima encarcerada.

O acusado também se declarou inocente de escravidão, acusação utilizada pela primeira vez na Áustria, e de assalto com agravantes por ter ameaçado os seus prisioneiros com um gás em caso de desobediência.

Cercado por seis agentes da polícia, Fritzl chegou ao tribunal a esconder o rosto atrás de uma pasta de arquivo azul. Como medida de segurança, as autoridades decidiram proibir o tráfego de aviões num raio de um



quilómetro do tribunal e da prisão.

Na próxima sexta-feira, deverá ser conhecido o veredicto, sendo que o austríaco arrisca a pena de prisão perpétua.

Explicar o inexplicável

Pedro Caeiro

Josef Fritzl, o homem de 73 anos que manteve presa uma das filhas numa cave durante 24 anos e que teve setes filhos dela, é julgado durante toda a semana, sendo que a sentença deve ser lida dia 20.

O julgamento é público?

Só a abertura e a leitura da sentença serão públicas, para proteger a identidade da principal testemunha, Elizabeth, cujo testemunho vai ser dado através de um depoimento de 11 horas gravado em vídeo e só o júri poderá vê-lo.

Quais as acusações?

A principal e que pode dar a pena mais pesada é a de homicídio por negligência de um dos filhos, um rapaz que morreu pouco depois de ter nascido, em 1996.

A acusação diz que se tratou de negligência porque Fritzl não procurou ajuda para tentar salvar o bebé, cujo corpo foi incinerado. Um crime grave, na lei austríaca.

É também acusado de incesto, violação, coacção e escravatura da sua filha Elizabeth, que tem agora 40 anos, e de a ter privado da liberdade, bem como a três filhos.

Fritzl é considerado imputável?

Sim. Uma equipa de psiquiatras que estudou o caso, garante que ele estava perfeitamente consciente dos seus actos durante estes 24 anos, apesar de reconhecer que sofre de distúrbios de personalidade.

Que pena máxima pode ser-lhe aplicada?

Fritzl pode ficar em prisão perpétua. As sentenças no sistema judicial austríaco não são cumulativas, por isso só cumprirá a pena mais grave que lhe for atribuída no total dos crimes. Por homicídio, pode cumprir dez a vinte anos de prisão. Pelo crime de escravatura, recentemente intro-

duzido na lei austríaca, pode ir de dez a vinte anos. Violação pode dar entre cinco e quinze anos, privação da liberdade entre um e dez anos, coacção entre seis meses e cinco anos e incesto até um ano de prisão. A liberdade condicional é possível após quinze anos de prisão perpétua ou após ter sido cumprida metade de qualquer outra sentença. No entanto, a lei austríaca prevê que um recluso possa não sair da prisão, se houver perigo de reincidência. Isto poderá acontecer no caso de Fritzl, se ele ainda for vivo quando estiver cumprida metade da sentença.

Como funciona o júri?

É necessária uma decisão por maioria no conjunto de oito jurados para que se chegue a um veredicto.

O que vai fazer a defesa de Fritzl?

O advogado do réu diz que vai apostar na contestação ao crime de homicídio e irá questionar o tribunal se o crime de escravatura se pode aplicar neste caso. Fritzl vai reconhecer-se culpado de privação de liberdade, coacção, violação e incesto, provado pelos testes de ADN feitos logo após a sua prisão. O advogado admite que Fritzl espera “passar o resto da sua vida na prisão”.

Pode haver recurso neste caso?

Sim e, provavelmente, haverá. No entanto, são raros os casos na Áustria em que um recurso consegue contrariar o veredicto de um júri.

O que é feito dos implicados no caso?

Fritzl está preso numa cadeia de St. Poelten, perto de Viena, na mesma cidade onde ele mantinha a cave secreta. Elizabeth e os seus seis filhos vivem num local secreto, com novas identidades.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



PUB

Zona Euro

Eurostat confirma aumento do desemprego

O número de pessoas desempregadas na Zona Euro aumentou 0,3%, no último trimestre de 2008. Ficaram sem trabalho mais 453 mil pessoas, no conjunto dos 15 países que partilham a moeda única.

Os números, divulgados hoje pelo Eurostat, o departamento de estatísticas da União Europeia, revelam ainda que, durante todo o último ano, o desemprego aumentou 0,8%.

No conjunto dos 27 Estados-membros, ficaram desempregadas 1 milhão e 760 mil pessoas.

Inflação estabiliza

Foram também hoje conhecidos os mais recentes números da inflação. De acordo com o Eurostat, a taxa anual de inflação em Fevereiro, na Zona Euro, foi de

1,2%. Em Janeiro tinha sido de 1,1%.

Portugal e a Irlanda foram os países que registaram uma taxa mais baixa, de 0,1%.

O país onde os preços mais subiram foi a Letónia, cuja taxa de inflação chegou aos 9,4%.



Crise

Presidente da FED admite que recessão pode terminar ainda este ano



Matthew Cavanaugh/EP

O presidente da Reserva Federal Norte-Americana (FED) admite que 2010 poderá ser o ano da retoma económica nos Estados Unidos.

Numa rara entrevista televisiva, Ben Bernanke disse, ao programa "60 minutos", da CBS, que a recessão americana deve terminar no final de 2009. "Acredito que depende muito do sistema financeiro. E acredito que vamos estabilizá-lo e vamos ver o fim da recessão provavelmente este ano e com a recuperação no ano que vem".

Bernanke diz que o maior risco reside numa possível quebra na vontade política e da opinião pública para garantir a estabilidade da banca norte-americana. Os EUA estão oficialmente em recessão desde Dezembro de 2007.

Taxa de desemprego pode subir nos EUA

Já sobre a taxa de desemprego, Ben Bernanke prevê que os números vão continuar a subir nos próximos tempos. O presidente da FED não hesitou, na mesma entrevista, em afirmar que o mundo esteve próximo de um colapso financeiro. Ben Bernanke assumiu, ainda, que a Reserva Federal podia ter feito um melhor trabalho na regulação dos bancos.

UE

Brown apoia Barroso



O Primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, afirmou hoje que apoia a candidatura de José Manuel Durão Barroso a um segundo mandato como presidente da Comissão Europeia (CE), numa conferência de imprensa comum, em Londres.

"Vamos apoiá-lo não só enquanto actual presidente da Comissão Europeia, mas também na eleição do próximo presidente da Comissão Europeia", declarou Brown no final do encontro com Durão Barroso.

Durão Barroso manifestou, por seu lado, a convicção de que "a recuperação vai chegar", mas reiterou a necessidade de agir em conjunto. "Temos de implementar um plano para sair desta confusão", sublinhou. Barroso falou na importância de "restaurar confiança nos mercados internacionais". Para isso, prometeu apresentar propostas sobre os fundos de investimento.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



El Salvador

Esquerda vence presidenciais

Maurício Funes, candidato da antiga guerrilha de esquerda Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), foi eleito Presidente de El Salvador, terminando com 20 anos de hegemonia da direita, que reconheceu a derrota.

“Sou o presidente eleito dos salvadorenses”, declarou no discurso da vitória, acrescentando que “neste dia triunfou a cidadania que acreditou na esperança e venceu o medo. Esta é uma vitória de todo o povo salvadorense”. Com 92,02% das assembleias de voto apuradas, Funes tem 51,2% dos votos, contra 48,7% do candidato da direita, Rodrigo Ávila. A vantagem é de pouco mais de 62 mil votos, segundo o Tribunal Supremo Eleitoral (TSE). Ávila, da Aliança Republicana Nacionalista (ARENA), reconheceu a vitória do rival, na eleição mais dura que o partido, que governava El Salvador desde 1989, enfrentou.



Ulises Rodríguez/EFE/EPA

Funes: o jornalista que é notícia

José Bastos

O jornalista Maurício Funes converteu-se no protagonista de uma notícia histórica para El Salvador: conquistou o poder, pela primeira vez, para a (extrema) esquerda como candidato nas presidenciais pela FMLN, a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional.

Funes, provavelmente o comunicador mais influente de El Salvador, tinha deixado o jornalismo para abraçar a carreira política, numa nova trajetória que o levou, na última madrugada, a presidente eleito do país, a mais turbulenta sociedade do continente centro-americano.

Antigo guerrilheiro esquerdista, Maurício Funes é (foi) o jornalista mais popular do país nos últimos 20 anos. Boa parte das quotas de popularidade era devida às fortes críticas aos sucessivos governos de direita.

Com o triunfo de Funes, o FMLN, que entre 1980 e 1992 levou a cabo a luta armada contra o regime, coloca fim a 20 anos de hegemonia da Aliança Republicana Nacionalista, de direita (ARENA) que nestas eleições candidatava Rodrigo Ávila. A direita salvadorense estava já no exercício do poder a dissipar o seu perfil mais radical, o que remetia para a lembrança dos esquadrões da morte e dos autores da morte do bispo Óscar Romero, mas não resistiu à crise económica.

Com o impulso do, igualmente, inevitável desgaste de duas décadas de poder, o FMLN inverte uma longa trajetória de fracassos eleitorais com o discurso moderado e credível de um dos seus mais conhecidos ex-guerrilheiros.

Na campanha, a este quadro, a ARENA contrapôs o fantasma Hugo Chávez.

Fantasma não totalmente irreal, porque o presidente venezuelano enviou regularmente abastecimentos de petróleo às autarquias controladas pelas FARC.

A ex-guerrilha da FMLN está dominada por facções comunistas, depois de sucessivos afastamentos de dirigentes de matriz mais social-democrata.

O candidato à vice-presidência, o ex-comandante guerrilheiro Salvador Sanchez é acusado do encobrimento de um massacre nas suas próprias fileiras e causou polémica ao justificar os atentados às Torres Gémeas.

Funes define-se como sendo de centro-esquerda e declara que as suas referências não são Chávez, mas sim Lula e Bachelet. É casado com a brasileira Vanda Pignato, a delegada do PT de Lula na América Central.

Fez os estudos básicos e universitários com os jesuítas, antes do curso de Letras na Universidade de El Salvador. Depois das suas ligações à FMLN a sua carreira disparou a partir de 1997, na televisão Canal 12, onde chegou a diretor de informação e a apresentador de programas de grande audiência, sempre muito crítico para com os governos da ARENA.

Funes assegurou, ao longo da campanha, que El Salvador continuará a ser um aliado dos Estados Unidos na região. O homem que deixou de ser correspondente da “CNN em espanhol” para se candidatar à presidência, simbolicamente, usa sempre camisas brancas e não vermelhas como a maioria dos seus companheiros de partido.

A dúvida que marca todas as análises é se a presidência de Funes conseguirá impor-se a esse sector de linha dura, claramente maioritário na FMLN.

A questão é decisiva num El Salvador profundamente dividido depois das eleições presidenciais: Funes não pode governar isolado, porque a maioria parlamentar é da ARENA que terá, por seu turno, de se aproximar da antiga guerrilha para obter a estabilidade social necessária a um governo de combate à crise económica.

Num pequeno país, cuja viabilidade económica assenta - remessas de imigrantes e exportações - nos Estados Unidos, Maurício Funes poderá voltar a ser notícia se unir o atomizado centro-esquerda salvadorense e, de vez, apagar as traumáticas recordações dos anos sangrentos de guerra civil.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



PUB

Lefebvristas**Bispos agradecem carta do Papa**

Setenta bispos assinaram uma carta conjunta em que manifestam a sua solidariedade ao Papa Bento XVI, enquanto o líder dos lefebvristas agradeceu o facto de o Papa ter centrado a discussão em assuntos doutrinários.

O superior-geral da Fraternidade Sacerdotal de São Pio X (FSSPX), Bispo Bernard Fellay, agradeceu a carta que Bento XVI escreveu aos bispos de todo o mundo, explicando as razões pelas quais levantou a excomunhão aos quatro bispos da FSSPX que foram ilicitamente ordenados em 1988, por Marcel Lefebvre.

Fellay agradece ao Papa ter ajudado, com a sua carta, a centrar novamente a discussão nos assuntos doutrinários que separam Roma dos lefebvristas, uma vez que, logo a seguir ao levantamento das excomunições, em finais de Janeiro, as atenções foram desviadas para as posições de um dos quatro bispos, o inglês Richard Williamson que afirmava, entre outras coisas, que apenas 300 mil judeus tinham morrido às mãos dos nazis.

Williamson foi, entretanto, silenciado pela FSSPX e expulso da Argentina, onde era responsável por um seminário da fraternidade cismática.

Ao mesmo tempo que agradece o gesto do Papa, Fellay reafirma, contudo, a posição da FSSPX, dizendo que "a Igreja atravessa uma grande crise, que não será resolvida de outra forma que não com um regresso integral à pureza da fé". Os seguidores de Marcel Lefebvre recusam a maioria das reformas do Concílio Vaticano II.

Na sua carta, Bento XVI explica porque razão avançou com o levantamento da excomunhão, reconhece erros na forma como o assunto foi tratado e critica duramente aqueles que o censuraram por estender a mão aos lefebvristas, revelando pena pela forma como muitos católicos se mostraram tão prontos para o atacar.

Entretanto, 70 bispos que estiveram presentes, em Roma, no encontro do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais assinaram uma carta na qual afirmam a sua solidariedade com o Papa.

Os bispos agradecem o gesto de Bento XVI em ter escrito a carta, que os ajuda e conforta no dia-a-dia das suas missões.

A carta foi entregue ao Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Tarcisio Bertone, que afirmou que este foi apenas um dos muitos gestos de simpatia e proximidade que o Papa tem recebido nos últimos dias.

Quaresma**Cardeal Patriarca aborda temática da superação e redenção**

A humanização do homem a partir da palavra de Deus e o desafio da superação marcaram a Catequese do terceiro domingo da Quaresma do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Na sua reflexão, na Sé Patriarcal, D. José Policarpo realçou o exemplo de Cristo que, ao assumir a condição humana, lançou o desafio da superação e da redenção.

Numa Catequese subordinada ao tema "A encarnação da palavra humaniza o homem", D. José Policarpo sublinhou que a certeza da Fé que a redenção realizou em Cristo restituiu definitivamente ao homem a dignidade e o sentido da sua existência no mundo.

O Cardeal Patriarca de Lisboa explicou que é nesta lógica de total entrega a Cristo que se entende o testemunho dos mártires.

Na página da *Renascença* na Internet - www.rr.pt - tem disponível o vídeo da Catequese Quaresmal deste domingo.

Angelus**Papa fala da viagem a África**

O Papa Bento XVI aproveitou a recitação do Angelus de domingo para revelar os objectivos da sua deslocação aos Camarões e a Angola, que começa no próximo dia 17.

O Santo Padre visita os Camarões a partir de quarta-feira, chegando a Luanda na sexta, onde permanecerá até ao dia 23.

"Tenciono, com esta visita, abraçar idealmente todo o continente africano: as suas mil diferenças e a sua profunda alma religiosa; as suas antigas culturas e o seu difícil caminho de desenvolvimento e de reconciliação; os seus graves problemas, as suas feridas dolorosas e as suas enormes potencialidades e esperanças", disse o Papa.

A visita coincidirá com a celebração do Dia de S. José - assinalado a 19 - o Patrono do Papa a quem confiou esta peregrinação e pediu protecção para as populações.

Bento XVI lembrou "as vítimas da fome, das doenças, das injustiças, dos conflitos fratricidas e todas as formas de violência que infelizmente continuam a atingir adultos e crianças, sem poupar missionários, sacerdotes, religiosos e voluntários".

50 anos do Cristo Rei**Saraiva Martins é enviado do Papa**

O Papa designou o Cardeal José Saraiva Martins como seu enviado-especial para as celebrações do 50.º aniversário da inauguração do Santuário de Cristo Rei, em Almada.

As celebrações serão organizadas pela Conferência Episcopal Portuguesa, no próximo dia 17 de Maio.

Em declarações à *Renascença*, o Cardeal Saraiva Martins disse que a nomeação constitui "uma grande honra", considerando que Bento XVI quis, "certamente, render uma homenagem a Portugal, que ama muitíssimo".

"Faço votos que, quanto antes, possa visitar Portugal", concluiu.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



Arte

Portugueses expõem nos Emirados Árabes Unidos



Jennifer Simon

Ana Vidigal, Fernando José Pereira e Yonamine Miguel são os portugueses que fazem parte do lote de 50 artistas que participam na 9ª edição da Bienal de Sharjah, que arranca hoje e decorre até 16 de Maio.

Os portugueses integram a exposição "Provisions For The Future", com intervenções pensadas especificamente para o Museu de Arte de Sharjah, e participam ainda num programa de *workshops* e conversas.

Ana Vidigal, vencedora do prémio de pintura Maluda em 1999, é responsável por vários painéis nas estações do metro de Lisboa. Fernando José Pereira, que reside e trabalha no Porto, tem trabalhado em projectos de vídeo e em instalações, que "exploram noções e interpretações do território, das fronteiras, do acesso e da exclusão", lê-se no *site* da bienal. Yonamine Miguel, que vive entre Luanda e Lisboa, tem trabalhado em diversos meios, como a pintura, o vídeo e a instalação.

A participação dos artistas portugueses conta com o apoio da Direcção-Geral das Artes (DGA), organismo do Ministério da Cultura, e da Fundação Calouste Gulbenkian. Organizada pelo Departamento de Cultura e Informação do Emirado de Sharjah, considerada a capital cultural dos Emirados Árabes Unidos, a bienal é um dos "eventos culturais mais prestigiados do Médio Oriente", diz a DGA em comunicado.

Dança

Bailarina portuguesa vence prémio

A bailarina portuguesa Teresa Alves da Silva conquistou o 1.º prémio do 13.º Internationales Solo-Tanz-Theater Festival, que encerrou domingo em Estugarda, na Alemanha, anunciou hoje a TOK'ART, plataforma de criação de dança contemporânea e artes performativas.

Teresa Alves da Silva, de 31 anos, bailarina do Ballet Gulbenkian, foi escolhida entre dez finalistas dos 20 que participaram neste festival internacional graças à obra inédita "The Lake", do coreógrafo André Mesquita, que arrecadou o 3.º prémio de coreografia.

Arte

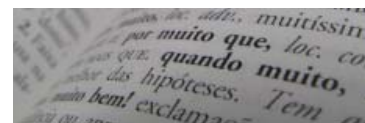
Peter Kogler no Museu Berardo

O Museu Colecção Berardo, em Lisboa, inaugura hoje à noite uma exposição do austríaco Peter Kogler. O artista, de 49 anos, baseia o seu trabalho na concepção de espaços de arquitectura que oscilam entre a ficção e a realidade, recorrendo a suportes como a pintura, o vídeo de grandes dimensões, a escultura e as artes gráficas.

O seu trabalho, que será exposto pela primeira vez em Portugal, faz referências à proliferação de imagens numa sociedade mediatizada e à crescente exposição à tecnologia, com as oportunidades e os perigos que esta realidade acarreta. A mostra estará patente até 31 de Maio.

Língua portuguesa

Português básico "reduzido a menos de mil palavras"



"O Português básico está reduzido a menos de mil palavras", vítima de uma banalização que faz com que "as pessoas falem todas da mesma maneira". Mais: "os portugueses complicam desnecessariamente uma língua que é uma obra-prima da nossa História". A opinião é de Artur Anselmo, presidente do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa.

"Temos 110 mil palavras dicionarizadas - e não falo nas locuções, que aí iríamos para as 300 mil - e o Português básico está reduzido a menos de mil palavras, o que é péssimo", declarou o filólogo à Lusa. "O verbo «pôr» está a desaparecer, hoje toda a gente «mete» - diz-se «meto a mesa» em vez de «ponho a mesa» e isto é mau. O verbo «fazer» também está a desaparecer: já ninguém «faz» perguntas, toda a gente «coloca» questões", exemplificou.

Artur Anselmo alertou ainda para a inexistência de uma listagem de palavras da Língua Portuguesa, sem o qual "não pode haver" Acordo Ortográfico.

"Ainda não foi elaborado o vocabulário - uma listagem das palavras da Língua Portuguesa - e não pode haver um acordo sem esse vocabulário, no qual entram as contribuições de Portugal mas também dos outros países de Língua Portuguesa", afirmou Anselmo, alertando que "esse processo é demorado".

"Não sei o que se passa nos países africanos e em Timor", disse. Em Portugal, "o Governo não tomou posição nenhuma, não encarregou ninguém, nem a Academia das Ciências" dessa tarefa.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



I Liga**Luta pela Europa em *derby* madeirense**

O *derby* madeirense, entre Nacional e Marítimo, encerra, esta noite, às 19h45, na Choupana, a 22.ª jornada da I Liga.

O Nacional pode mesmo ultrapassar o Sporting de Braga e alcançar o quarto lugar, caso vença.

As duas equipas estão separadas por dois pontos e lutam por um lugar europeu. Na última temporada, o Marítimo venceu por 0-2 e na primeira volta também triunfaram nos Barreiros por 4-2.

O Nacional não pode contar com Edson Sitta, que se lesionou. Já o Marítimo deve apostar na mesma formação que empatou em Vila do Conde, frente ao Rio Ave.

Inglaterra**Liverpool recusa jogar no dia da tragédia de Hillsborough**

O Liverpool pediu à UEFA para não jogar a segunda mão dos quartos-de-final da Liga dos Campeões no dia 15 de Abril, data da tragédia de Hillsborough, que, no próximo mês, completa 20 anos.

“Tenho sempre na memória a tragédia de Hillsborough porque perdi um familiar nesse dia. Se conquistarmos um título este ano, será dedicado a todos os que perderam a vida nesse dia”, afirmou o jogador inglês, Steven Gerrard, capitão de equipa, na página da Internet do clube britânico.

No dia 15 de Abril de 1989, 96 adeptos do Liverpool morreram no Estádio de Hillsborough, em Sheffield, durante a meia-final da Taça de Inglaterra, contra o Nottingham Forest.

A UEFA, entretanto, já assumiu que vai “fazer todos os possíveis” para evitar que o Liverpool tenha de jogar a 15 de Abril.

Em comunicado divulgado esta segunda-feira, Michel Platini, presidente da UEFA, garante ter “noção do grande significado da data para o clube”, embora sem esclarecer qual a alternativa.

Seleção B**Juntos em Rio Maior**

Carlos Queiroz chamou 27 jogadores para o estágio, de dois dias, de preparação da Seleção B, que já decorre em Rio Maior.

Entre os convocados, encontram-se dezasseis atletas, sem idade para representar a Seleção Nacional Sub-21, nascidos antes de 1 de Janeiro de 1988. Entre eles estão Gonçalo Brandão, Edinho, Amaury Bischoff, Nuno André Coelho, Varella, José Gonçalves, Beto, Diogo Valente, Eliseu, Pelé, Marco Ramos, Nelson, Miguel Lopes, Marafona, André Marques e Moreno, defesa do Vitória de Guimarães, chamado para substituir Tengarrinha.

Carlos Queiroz acredita no sucesso do trabalho, que diz ser a “única forma de atenuar as desvantagens para com alguns países”.

O seleccionador português vai trabalhar hoje e amanhã com a seleção B, no Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior, sendo que, no final desta semana, vai divulgar a convocatória da seleção principal, para o jogo decisivo de dia 28, frente à Suécia, no Estádio do Dragão.

Na partida, só uma vitória poderá manter a seleção nacional na corrida pelo apuramento para o Mundial da África do Sul.

Rali**Loeb consegue vitória 50 em Chipre**

O piloto francês, Sebastien Loeb, em Citroën, venceu, este domingo, o Rali do Chipre, conquistando a sua 50.ª



vitória no Campeonato do Mundo de Ralis (WRC).

Loeb terminou a prova à frente do finlandês Mikko Hirvonen, em Ford Focus, e de Peter Solberg, em Citroën Xsara.

Araújo quer vencer em Portugal

Já Armindo Araújo terminou o Rali do Chipre na 10.ª posição, subindo ao segundo lugar do Campeonato de Produção. Para o piloto português, o grande objectivo é estar em grande forma na próxima etapa do Mundial de Ralis, o Rali de Portugal, em Abril: “Vamos preparar da melhor forma a próxima prova, onde estaremos a correr em casa e queremos sair com a vitória. Sabemos que não será fácil, mas esse é o grande objectivo”.



Faça um test-drive ou uma simulação e habilite-se a uma viagem às Maldivas.



RSI

Ministro não antevê aumento de beneficiários

O ministro do Trabalho não acredita que continue a aumentar o número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Vieira da Silva admite que mais três mil famílias entraram no sistema nos últimos quatro meses, mas este ritmo de crescimento, acrescenta, não vai continuar.

Saúde

Ana Jorge admite desarticulação entre hospitais e centros

A ministra da Saúde admite falta de articulação no tratamento dos casos de tuberculose. A uma semana do Dia Mundial dedicado à doença, Ana Jorge diz ser preciso mais diálogo entre Centros de Saúde e Hospitais: "Se trabalharmos em conjunto penso que melhoramos muito essa resposta". A ministra da Saúde fez estas declarações à margem de um congresso da indústria farmacêutica.

Ambiente

Quercus denuncia incumprimento de Quioto

A Quercus analisou os dados relativos às emissões de gases de efeito de estufa de Portugal no ano de 2007 e concluiu que as emissões atingiram cerca de 80,2 milhões de toneladas. O número aponta para 35% de emissões de gases de efeito de estufa acima de 1990, 8% acima do limite fixado pelo Protocolo de Quioto, o que representa um decréscimo de emissões em relação a 2006 de aproximadamente três milhões de toneladas de dióxido de carbono.

Olhares

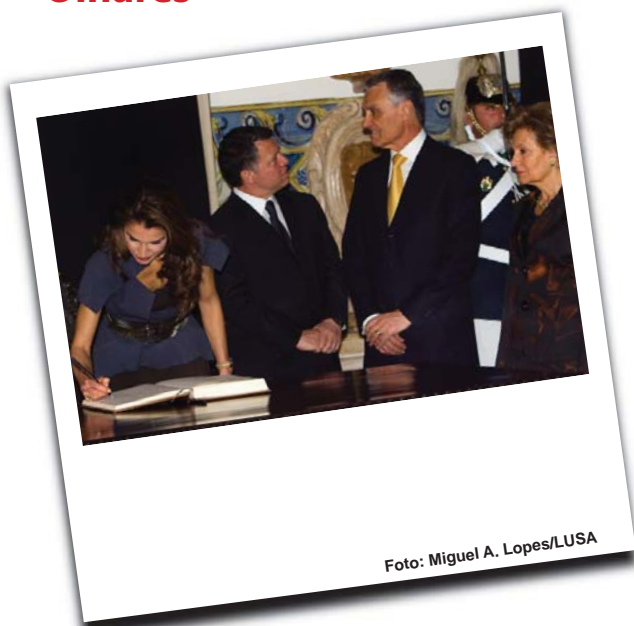


Foto: Miguel A. Lopes/LUSA



Foto: Tolga Bozoglu/EPA

A Rainha Rania, da Jordânia, assina o livro de honra, antes do encontro que, juntamente com o Rei Abdullah II, manteve com Cavaco Silva, em Belém. Os monarcas jordanos estão a efectuar uma visita de dois dias ao nosso país.

Uma pessoa é detida durante uma manifestação junto ao local onde hoje começou o Fórum Mundial da Água. A reunião decorre em Istambul e por ela vão passar cerca de 200 ministros de todo o mundo e representantes de mais de 300 organizações.

TEMPO

	LISBOA	PORTO	FARO	COIMBRA	MADEIRA	AÇORES
TERÇA	25°C/12°C	26°C/16°C	20°C/14°C	25°C/11°C	26°C/17°C	17°C/13°C
QUARTA	24°C/14°C	25°C/13°C	19°C/13°C	23°C/15°C	25°C/17°C	17°C/13°C